

Voilà, esta Nau Social lança-se desde o Rio Sena, Rive Gouche!

Prezados leitores,

O lançamento desta NAU Social, Número 9, Ano 5, se dá prazerosamente desde à margem esquerda do Rio Sena, *sur la rive gauche*, reforçando nosso conhecido compromisso com a periodicidade semestral (maio e novembro, pontualmente, desde 2010), mas também já anunciando novidades que estão por vir, com as novas rotas de navegação que estamos construindo junto a Universidades francesas, cujos frutos nossos leitores poderão ver e ler a partir dos próximos números. Para este número, a grande novidade fica por conta da nossa desejada e celebrada parceria com a Universidade Federal do Cariri (UFCA), que agora possui em seu quadro regular o querido professor Ives Tavares, nosso inseparável parceiro de Edição desta Nau Social. Com esta parceria, a NAU Social reforçará sua natureza formativa, por meio de uma ação de extensão voltada à promoção de rodas de diálogo que serão construídas a partir de textos publicados em 2015, neste expediente, com a participação de autores e/ou convidados, coordenados pelo próprio Ives Tavares.

A natureza formativa da NAU Social é o que nos peculiariza diante de um universo crescente de revistas que se dedicam à gestão social e às políticas públicas, ou que as acolhem dentre seus temas. Tal natureza se revela com inteireza na sessão Bons Ventos, bem como em nosso compromisso com a avaliação e publicação de textos de qualidade e relevância formativa, dispensando especial atenção à produção de professores, pesquisadores e estudantes em nossos temas de interesse. Nestes esforços, enquadram-se àqueles de inclusão da revista em indexadores e bases de dados, no intuito de ampliarmos as fronteiras e os mares de navegação da NAU Social. Até esta edição, a NAU Social mantém-se indexada e inserida em nas seguintes bases de dados: BASE, DOAJ, DIADORIM/IBICT, Sumários.Org, LATININDEX, Portal de Periódicos da CAPES, DRJI, Cite Factor, mantendo seu Fator de Impacto com o valor de SJIF 2012 = 3.112 no Scientific Journal Impact Factor (SJIF).

Assim, diretamente da *Rive Gouche* do Sena, em Paris, apresentamos a nossa carta de navegação e lhe convidamos mais uma vez a incorporar o espírito dos primeiros desbravadores do Novo Mundo para, tradicionalmente, embarcar junto conosco em mais uma nova viagem de navegação pelos mares da gestão social e das políticas públicas.

Na seção [Diários de Bordo](#), onde são publicados relatos e reflexões mais descritivas sobre práticas de gestão social, temos as contribuições de Marcelo Eduardo Leite, Leylianne Alves Vieira, Carla Adelina Craveiro Silva com o texto **Tradição e resistência no Cariri cearense. Uma pesquisa Fotoetnográfica no Engenho Padre Cícero, Barbalha/CE**, que abordará aspectos antropológicos da fabricação de rapaduras no interior do Ceará por meio de fotografias, dando ênfase à preservação da memória, da cultura e das tradições sertanejas. O segundo texto é de autoria de Ludmila Mota Santos, Inês Teresa

Lyra Gaspar da Costa, intitulado **Uma Breve Consideração Sobre a Relação Entre a Política Pública Social e a Educação: Um Olhar Sobre o Programa Brasil Carinhoso no Município de Brumado/BA**, onde são expostos os resultados do Programa Brasil Carinhoso, do governo federal brasileiro, no município baiano de Brumado.

Em seguida, a seção **Novos Territórios**, que acolhe estudos, ensaios e artigos que aprofundem aspectos relevantes da gestão social e políticas públicas, traz quatro publicações: **Possibilidades da Gestão Social como campo do conhecimento científico: considerações sobre os critérios de demarcação**, de autoria de Airton Cardoso Cançado, José Roberto Pereira, Fernando Guilherme Tenório, que buscam discutir a cientificidade do campo da gestão social a partir de quatro teóricos (Popper, Kuhn, Feyerabend e Santos); **Gastos Sociais e Distribuição de Renda em Alguns Governos de Esquerda da América Latina**, de Inês Teresa Lyra Gaspar da Costa, que se propõe a investigar gastos sociais no Brasil, Chile, Uruguai e Bolívia; **A Previdência Social Brasileira como Política Pública de Desenvolvimento Socioeconômico**, de Lara Lúcia da Silva, Thiago de Melo Teixeira da Costa, Edson Arlindo Silva, que formulam argumentos sobre a Previdência Brasileira como espaço de discussão e de formulação de políticas públicas; e **Gestão Estratégica de Pessoas na Administração Pública: Um Estudo de Caso na Secretaria Municipal de Saúde de Brumado/BA**, de Sueli Mendes Vieira, que faz uma análise da Secretaria Municipal de Saúde de Brumado/BA em relação às suas ações de gestão estratégica de pessoas.

Em **Novas Rotas**, onde são publicados estudos, propostas e reflexões aprofundadas sobre práticas de ensino, pesquisa e extensão em gestão social e políticas públicas, Julio Cesar Andrade de Abreu e Ingrid Winkler apresentam o objetivo de aferir qualitativamente a sensibilização de um grupo de estudantes de Administração para a temática das tecnologias sociais com o texto **A Tecnologia Social como Conteúdo na Formação de Administradores: Uma Análise da Sensibilização de um Grupo de Estudantes Universitários**. Já Airton Carlos Patzlaff e Priscila Maria Gregolin Patzlaff discorrem sobre **Prestações de Contas no Terceiro Setor: Um Estudo Aplicado Junto a uma Fundação Educacional**, estruturando um estudo acerca dos mecanismos de controle utilizados pelo Ministério Público junto ao Terceiro Setor, especificamente no velamento das Fundações de Direito Privado. Por sua vez, Zilma Borges de Souza analisa o caso da Rede Ecovida de Agroecologia como experiência inovadora para a produção e construção de mercados baseados em desenvolvimento social com o texto **Inovações no modelo de negócio da Agricultura Familiar brasileira**. Por fim, o texto **Sentidos e Significados de se Planejar Estrategicamente nas Organizações Públicas - Planejamento Estratégico Sociotécnico (PLANES): análise de uma experiência**, de Magda de Lima Lúcio, Dorianara Daroit, Luiz Fernando Macedo Bessa e Alexandre Maduro-Abreu aborda o planejamento estratégico em organizações públicas.

A seção **Bons Ventos**, que acolhe e publica desenhos de projetos aprovados e em implementação de experiências de ensino, pesquisa e extensão em gestão social e em políticas públicas, além de suas áreas afins, por sua vez, nos mostra os aprendizados e ensinamentos do Instituto de Estudos do Semiárido da Universidade Federal do Cariri, apresentado aqui por sua diretora Polliana de Luna Nunes Barreto com o projeto de pesquisa que será iniciado em 2015 intitulado **Empoderamento e Participação no Interior**

Cearense: a Experiência da Criação da Universidade Federal do Cariri.

Por fim, lembramos que este número da NAU Social é comemorativa aos seus cinco anos de existência. Desde 2010, quando lançada aos mares e oceanos do conhecimento, a NAU já publicou diversos artigos, relatos de experiência e prática, resenhas, casos de ensino e projetos que têm contribuído para a disseminação e propagação do conhecimento no Brasil e no mundo. Parabéns a todas as pessoas que navegam junto conosco e boa leitura!

Um cordial abraço e sigamos juntos aprendendo,

Rosana de Freitas Bullosa, Editora-Chefe.

Ives Romero Tavares do Nascimento, Editor-Executivo.